



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 01-1505/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL 01-1505/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VCREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE RAYMOND ARON, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO, LOCALIZADA NO SETOR 080 QUADRA 091 AR/LA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:57:00

00000013638-75



ARQUIVADO EM 23,4,96

REGINA APRECIDA BARROS
CHEFE DE SESSÃO
Chefe de Seção Legislativa



Câmara Municipal de São Paulo

LEIDO HOJE

AS COMISSÕES DE:

13 DEZ 1995

Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Finanças e
Orçamento

PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

01

01-1505/1995

Denomina de RAYMOND ARON, a Traves
sa sem denominação - localizada no
setor 080 - Quadra 091 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de RAYMOND ARON, a Travessa localizada no
setor 080 - Quadra 091 - sendo o seu ponto inicial na Rua
Paulo Franco (CODLOG 15.748-1) Vila Leopoldina - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com execução desta lei correrão por conta das
dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revoga
das as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de
dezembro de
1995.
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO

13 DEZ 1995

-DT. 10-

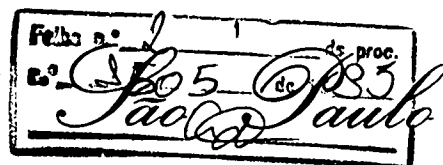
1001-001
3-11-91

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) o(s) documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 204 e folha de informação sob
n.º 05 / 18 / 12 / 95 a () *Ed*

13 DE 10



Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 17.10. 1983 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1984 página 38.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Raymond ARON

Nascido em Paris em 14 de março de 1905, de uma família de juristas, Raymond-Claude-Ferdinand Aron foi um aluno brilhante, tanto na Escola Normal quanto depois, nas universidades alemães de Colônia e Berlim. Professor em praticamente todas as grandes escolas francesas, jornalista no Combat, no Le Figaro e L'Express, escreveu mais de 30 livros, o último dos quais, Memórias - 50 anos de reflexão política, teve imensa repercussão entre os franceses. Antinazista durante a guerra, depois anticomunista, chegou a romper com Sartre, ao atacar os países socialistas. Com

continua



Câmara Municipal de

Folha n.º	3	de proc.
n.º	1505	do 19.83
São Paulo		

02

O Opio dos intelectuais (1955), entrou em renhida polêmica com a esquerda francesa, por criticar seu apoio irrestrito à União Soviética. Com a publicação de La Révolution introuvable (1969), foi atacado por muitos intelectuais por tecer comentários tidos como reacionários em relação à revolta estudantil de 1968. Faleceu em 17 de outubro de 1983, em Paris.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

4

de Queirós e Carlos Drummond de Andrade. Foi também o grande pensador do Modernismo, seu porta-voz e principal crítico. De sua vida fica um exemplo de retidão, de força moral e honestidade intelectual, que ao lado do seu grande saber universalista, colocam-no como um dos principais valores do século XX brasileiro.

Jerzy ANDRZEJEWSKI

Seu livro *Cinzas e diamantes* inspirou um dos filmes mais famosos do cinema polonês Andrzej Wajda. Nascido em 19 de agosto de 1909 em Varsóvia, Andrzejewski lutou na resistência antinazista durante a II Guerra Mundial. Em 1938 escreveu *A Ordem do coração*, que lhe valeu o prêmio de Melhor Escritor Jovem, conferido pela Academia Polonesa de Literatura. Em 1957 publicou *Os Inquisidores*. Sua produção, intensa, girou quase sempre em torno da guerra e de suas terríveis cicatrizes no povo polonês. Morreu em Varsóvia em 20 de abril de 1983.

Raymond ARON

Nascido em Paris em 14 de março de 1905, de uma família de juristas, Raymond-Claude-Ferdinand Aron foi um aluno brilhante, tanto na Escola Normal quanto depois, nas universidades alemãs de Colônia e Berlim. Professor em praticamente todas as grandes escolas francesas, jornalista no *Combat*, no *Le Figaro* e *L'Express*, escreveu mais de 30 livros, o último dos quais, *Memórias — 50 anos de reflexão política*, teve imensa repercussão entre os franceses. Antinazista durante a guerra, depois anticomunista, chegou a romper com Sartre, ao atacar os países socialistas. Com *O Ópio dos intelectuais* (1955), entrou em renhida polêmica com a esquerda francesa, por criticar seu apoio irrestrito à União Soviética. Com a publicação de *La Révolution introuvable* (1969), foi atacado por muitos intelectuais por tecer comentários tidos como reacionários em relação à revolta estudantil de 1968. Faleceu em 17 de outubro de 1983, em Paris.

Georges AURIC

Numa época em que se cavou um verdadeiro fosso entre a música chamada 'erudita' e a popular, Auric constituiu um caso à parte. Nascido em Lodève, França, a 15 de fevereiro de 1899, suas primeiras obras revelaram franca ad-

miração pelos métodos de Ravel e Satie, e nos anos 20 ele integrou o grupo 'Les Six'. Escreveu crítica musical, foi diretor da *Opéra de Paris* e da *Opéra-Comique* e compôs uma considerável quantidade de obras 'sérias'. Mas ficou conhecido sobretudo pelas trilhas musicais que fez para filmes como *À nous la liberté*, de René Clair (1931), e a biografia cinematográfica de Toulouse-Lautrec, *Moulin Rouge* (1952), que incluiu o enorme sucesso popular *A Canção do Moulin Rouge*. Faleceu em Paris a 22 de julho de 1983.

Renato AZEREDO

Mineiro de Sete Lagoas (9 de outubro de 1919), ele teve toda a sua longa carreira política ligada a dois nomes: Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves. Eleito deputado estadual em 1954 e reeleito em 1958, em 1966 conquistou seu primeiro mandato federal, que renovou sempre. Nas eleições de novembro de 1982 foi um dos parlamentares mais votados de Minas Gerais. Nessa campanha, foi o coordenador da candidatura de Tancredo Neves para o governo estadual. Com a vitória, assumiu a Secretaria de Governo. Um câncer no pâncreas obrigou-o a ser internado em São Paulo, onde morreu em 16 de julho de 1983.

George BALANCHINE

Sobre Balanchine, um inovador verdadeiramente revolucionário do balé, disse certa vez o poeta W.H. Auden: "Ele não é um intelectual, é algo mais profundo, é um homem que compreende tudo". Filho de um compositor oriundo da Geórgia, nasceu em São Petersburgo, Rússia, a 22 de janeiro de 1904, e foi batizado como George Melitonovich Balanchivadze. O nome Balanchine foi muito tempo depois adaptado por Diaghilev, que o contratou em Paris para os seus Bailados Russos. Em 1925, ainda em Paris, Diaghilev confiou-lhe a coreografia de *O Canto do rouxinol*, com cenografia de Matisse e música de Stravinski. Imediatamente ligou-se ao compositor, de maneira tão íntima, que Stravinski escreveu várias partituras especialmente para serem coreografadas por ele. Em 1933 conheceu Lincoln Kirstein, que o convidou para fundar em Nova York a American School of Ballet, da qual mais tarde saiu o New York City Ballet, uma das maiores e mais famosas companhias de dança do mundo, a primeira a elaborar um estilo verdadeiramente americano de

Folha n.º 4 de pros.
n.º 1505 do 19 95

balé. Até sua morte, em Nova York, a 30 de abril de 1983, Balanchine compôs mais de 200 balés, sem contar inúmeros bailados de ópera e centenas de pas-de-deux.

Manuel BARCELLOS

Nos áureos tempos de liderança absoluta da Rádio Nacional, ele dividia a popularidade de apresentador de programas com dois monstros sagrados da época: Paulo Gracindo e César de Alencar. Gaúcho de Pelotas (1911), começou como locutor da Rádio Tupi do Rio de Janeiro, em 1935. Em 1944 inaugurou a Rádio Globo, e quatro anos depois foi para a Rádio Nacional onde ficou até aposentar-se, em 1972. Lançador e incentivador de grandes talentos dos anos 50 e 60, como Marlene, Carminha Mascarenhas e Carmen Costa, atuou também em benefício da classe, fundando a Associação Brasileira de Radialistas e o Hospital do Radialista. Morreu no Rio de Janeiro em 13 de novembro de 1983.

José BERGAMÍN

Bergamín foi um dos inúmeros artistas espanhóis prejudicados pela longa noite que se abateu sobre a Espanha com a ascensão do franquismo. Nascido em Madri em 31 de dezembro de 1895, editou entre 1933 e 1936 a revista *Cruz y raya*, que publicava todas as novas formas de pensamento e arte, sobretudo a moderna poesia espanhola. Nesse período ele editou também a coleção *Árbol*, no mesmo espírito de abertura. Partidário dos republicanos, exilou-se no México após a guerra civil, e lá viveu até 1956, quando voltou ao seu país, por pouco tempo, tendo novamente de exilar-se, devido a novas perseguições políticas. De personalidade forte, Bergamín possuía um sentido crítico extremamente sutil, e uma audaciosa capacidade de inovação, desde *El Cohete y la estrella*, publicado em Madri em 1922; em *Detrás de la cruz*, escrito no México em 1941, focalizou o drama espiritual do povo espanhol. Finalmente de volta ao seu país, continuou a escrever até à morte, em San Sebastian, a 28 de agosto de 1983.

Gregório BEZERRA

Mais da metade de sua longa vida Gregório Lourenço Bezerra nasceu em Pernambuco em 1901 e morreu em São Paulo em 26 de outubro de 1983 — foi passada na prisão, no exílio na clandestinidade. Desde jovem



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

5

do processo n° 1505 de 19 95 15 12 95 (a)

Adeline

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 15-12-95

A Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREÍAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Este documento é uma cópia
da minuta do parecer do
Assessor Técnico Legal da
Câmara Municipal de São Paulo.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/96 às 12h30.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 21 de 12 de 19.99

Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data,..... documento..... e papel para informação, rubricado.....

sob folha..... nº.....

Em 27.02.96

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 86 do proc.
N.º 1505 de 1995
O funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1505/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA RAYMOND ARON) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1505/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG. 3
Em 05/03/96

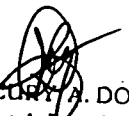

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96. 12h.
mlh3.

Sra. Rosmari,
Oficiar ao Executivo solicitando informações.
Em, 05.03.96.


ANGELA PIMENTEL ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,
Providenciado conforme determinado por V.Sa.
Em, 05.03.96.


ROSMARI CURT A. DOS SANTOS
Oficial Legislativo

SEGUE....., juntado....., na... para
documento..... e papel de informação
rubricado..... sob folha S. n.º 072093
Em 19/03/96



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	do processo
n.º	1505	de 1995
O funcionário		

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0148/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1505/95 de autoria do Vereador Mario Noda - que denomina de Raymond Aron, a Travessa sem denominação - localizada no setor 080 - Quadra 091 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1505/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 05.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	08	do proc.
O funcionário		

São Paulo, 07 de março de 1996

MEMORANDO

Recebi ofício Leg.3 nº 148/96 , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1505/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1505/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.

RECEBI EM:

8/3/96

Eliene
Oficial de Câmara
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

7097

do processo nº

1505

de 19

95; 19, 03, 96

(a)

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 20/03/96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 20/3/96 às 18:00 hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 10

Em 10 04 96

W

(a)



Folha n.º	70	do proc.
n.º	1505	de 1995
<i>GN</i>		

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. 266

do... *proc.* n.º 29.002.079.9173 em 22/03/96. (a)..... *mu*

ROSA MIRANDA

CASE

CASE 4
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.305/95 MEMO ATL : 4.338/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LITO DO LOGRADOURO

OFICIAL :

NAO TEM CODIGOS

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : IV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : IV RAYMUND ARON

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECHICOS :

IMPRECISOS

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! EXISTEM MAIS DE UM LOGRADOURO COM A MESMA DESCRICAO, INFORMA-
COES INCORRETAS.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCOSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4

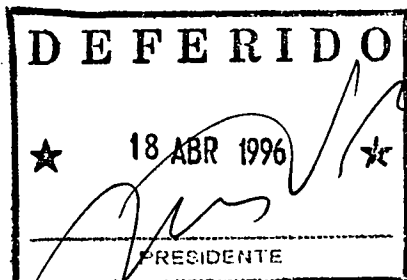


Câmara

13 - RDS
13-0372/1996

Folha n.º 11	do proc.
N.º 1505	de 1995
O funcionário	<i>Sao Paulo</i>

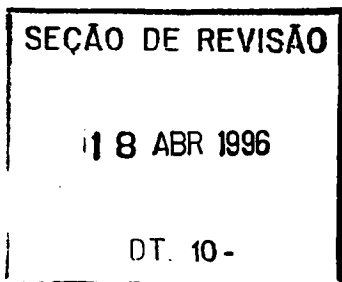
REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1505/95, de minha autoria, seja reti
rado e arquivado.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

[Assinatura]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

19/04/96

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12:00 hs.

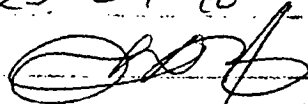


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT. 94
22/04/96



ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMATICA	
SEÇÃO DE ARQUIVOS	
Proc. nº	11
Arquivado em	23-04-96
O Func.º	
REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II	